

Mestrado em Gestão e Estudos da Cultura  
Escola de Sociologia e Políticas Públicas  
ISCTE1972 2012 INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

**Diretor da Escola de Sociologia e Políticas Públicas  
do ISCTE-IUL**  
**Juan Mozzicafreddo**

**Diretor do Mestrado em Gestão e Estudos da Cultura**  
**Maria João Vaz**

**Docente da Unidade Curricular Políticas Públicas da Cultura**  
**Jorge Barreto Xavier**

*Comecei no ano lectivo 2011-2012 a lecionar a unidade curricular de Políticas Públicas da Cultura, a convite de [Gustavo Cardoso](#). Depois de uma experiência de 25 anos como líder de organizações culturais não lucrativas, responsável de políticas públicas a nível local e a nível nacional, poder partilhar a minha experiência e visão e poder trabalhar com os estudantes conceitos teóricos e operativos em ordem à melhor compreensão em abstrato, das políticas públicas da Cultura e, em concreto, da situação portuguesa em termos diacrónicos e sincrónicos numa contextualização na*

*situação institucional global é um desafio que me motiva. Ensinar é também aprender e partilhar conhecimento exige sempre uma reciprocidade que procuro no debate e na relação estabelecida com os estudantes.*

**Objectivos:**

A cadeira de Políticas Públicas da Cultura destina-se a dotar os participantes com os conceitos operativos chave para a compreensão da atividade do Estado na área da Cultura. Sendo o ponto de partida do enunciado discursivo a ciência política, na sua especialidade de políticas públicas, o mesmo será articulado com a gestão da cultura e a sociologia da cultura.

A presença do Estado – administração central, regional e local – na área da Cultura é de grande relevância para a possibilidade de operar dos agentes culturais e para o acesso dos cidadãos aos bens culturais.

Pretende-se que os participantes tenham com esta cadeira a possibilidade de situar de uma forma precisa o dispositivo político no que às políticas públicas de Cultura respeita e à sua articulação com a atividade cultural.

Esta cadeira dirige-se tanto aos investigadores interessados no estudo das artes e da cultura no mundo actual como aos profissionais e criadores que trabalham nas artes, na cultura, nos meios de comunicação e nas indústrias criativas.

Para que o objectivo da cadeira seja articulável com o desenvolvimento académico e/ou a atividade profissional dos participantes, pretende-se que a apresentação dos conceitos chave – Política, Políticas Públicas da Cultura, Território, Administração Pública, Procedimento Administrativo, princípio da legalidade, Sociedade Civil – sejam enquadrados no contexto português e comparados com dois modelos – o anglo-saxónico e o francês e articulados com entidades públicas de direito internacional de referência – a UNESCO, o Conselho da Europa e a União Europeia. A cadeira desenvolve-se em cinco eixos – Políticas públicas de Cultura em Portugal; os modelos de políticas públicas de Cultura na perspectiva anglo-saxónica e francesa; o papel de organizações internacionais de referência no desenvolvimento das políticas públicas de Cultura; a construção por cada participante de uma perspectiva. Para este efeito, o programa desdobra-se nas seguintes unidades:

1. Política e políticas públicas
2. Política cultural ou políticas culturais
3. Políticas culturais em Portugal – enquadramentos e instrumentos
4. Políticas culturais em Portugal - agentes e práticas
5. Políticas Culturais em Portugal na óptica do território
6. Políticas Culturais nos EUA e no Reino Unido – o modelo anglo-saxónico
7. Políticas Culturais em França
8. A UNESCO e o Conselho da Europa
9. A União Europeia
10. Construção de visões políticas

As aulas, eminentemente teóricas no plano pedagógico, integram em matéria de conteúdo conhecimentos de índole não só teórica e metodológica, mas também prática, visando-se precisamente cultivar a “capacidade” de aplicação das diferentes perspectivas e conceitos apreendidos à análise de questões concretas no campo da cultura, artes e sociedade em Portugal e no quadro internacional.

Para que o objectivo da cadeira seja articulável com o desenvolvimento académico e/ou a atividade profissional dos participantes, pretende-se que a apresentação dos conceitos chave – Política, Políticas Públicas da Cultura, Território, Administração Pública, Procedimento Administrativo, princípio da legalidade, Sociedade Civil – sejam enquadrados no contexto português e comparados com dois modelos – o anglo-saxónico e o francês e articulados com entidades públicas de direito internacional de referência – a UNESCO, o Conselho da Europa e a União Europeia. A cadeira desenvolve-se em cinco eixos – Políticas públicas de Cultura em Portugal; os modelos de políticas públicas de Cultura na perspectiva anglo-saxónica e francesa; o papel de organizações internacionais de referência no desenvolvimento das políticas públicas de Cultura; a construção por cada participante de uma perspectiva.

[jorge.barreto.xavier@iscte.pt](mailto:jorge.barreto.xavier@iscte.pt)

[Mestrado em Gestão e Estudos da Cultura](#)